



EXPERIÊNCIAS LÚDICAS PARA O INCENTIVO À LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jessica Alves De Souza¹
Leonor Paniago Rocha²
Isa Mara Colombo Scarlati Domingues³
Nathiely Avancini⁴

RESUMO

Este texto apresenta o relato de experiência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do projeto Formação Docente, alfabetização e educação literária da Universidade Federal de Jataí. Essa se desenvolveu, em parceria com a Escola Municipal João Justino de Oliveira (CAIC), com atividades semanais realizadas sob a supervisão de uma das professoras dessa escola que é preceptora nesse projeto. O grupo, composto por quatro acadêmicos confeccionou a “Mala da Leitura”, utilizada nas sessões de contação de histórias, com o objetivo de despertar o interesse e a curiosidade das crianças. A primeira atividade foi baseada na história O Patinho Feio, de Hans Christian Andersen, que foi apresentada às turmas de Jardim I e II, a segunda atividade se deu a partir da música Normal e Diferente, do grupo Grandes Pequeninos, onde se promoveu reflexões sobre respeito e valorização das diferenças. Posteriormente, foi realizada a atividade prática em que os alunos pintaram um patinho com tinta guache amarela, utilizando a marca das próprias mãos. Outra ação envolveu a confecção de uma caixa com frases motivacionais destinada aos alunos do 2º ao 5º ano. Em sala, cada estudante retirava uma frase, lia e devolvia para que outros pudessem participar. Alguns docentes adaptaram a proposta para leitura em voz alta, incentivando a prática leitora e o respeito mútuo. Durante o recreio, foram disponibilizados tatames e a “Mala da Leitura” com livros variados, permitindo que os estudantes, do Jardim I ao 5º ano, escolhessem obras para leitura. Para as crianças não alfabetizadas, um bolsista realizava a leitura em voz alta. Apresentamos a história A Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado, utilizando um avental e uma “caixa misteriosa” com um espelho e um coelho de pelúcia.

Palavras-chave: Pibid, Ensino Fundamental, Experiências Lúdicas, Incentivo á Leitura

INTRODUÇÃO

A leitura é uma ferramenta essencial para a formação integral do sujeito, pois amplia horizontes, estimula a imaginação, contribui para o desenvolvimento crítico e social e promove a

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí - UFJ, jessica.souza@discente.ufj.edu.br

2 Doutora em Educação pela UFSCar. Professora coordenadora vinculada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí - UFJ, leonor_rocha@ufj.edu.br

3 Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Jataí - UFJ, scarlati@ufj.edu.br;

4 Mestre em Educação pela ESAB. Professora supervisora do CAIC, nathielypedagogia@gmail.com





construção de conhecimentos significativos (Brasil, 2017). Contudo, observa-se que muitas crianças, especialmente nas séries iniciais, demonstram pouco interesse pela leitura, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras e atrativas.

Nesse contexto, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) têm se mostrado importantes para a formação de professores e para a inserção de práticas educativas que articulam teoria e prática. A ludicidade, entendida como o uso de atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem, tem sido apontada como estratégia eficaz para motivar a leitura, desenvolver a criatividade e promover a socialização entre os estudantes (Cunha, 2010; Pellegrini, 2013).

Este relato de experiência tem como objetivo compartilhar práticas lúdicas desenvolvidas por bolsistas do PIBID/UFJ junto à Escola Municipal João Justino de Oliveira (CAIC), com o intuito de incentivar o hábito e o prazer pela leitura entre os alunos do Ensino Fundamental, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas semanalmente no ambiente escolar, sob supervisão da professora preceptora e da coordenação do projeto. O grupo de bolsistas confeccionou a “Mala da Leitura”, contendo livros infantis de diferentes gêneros, utilizada em contações de histórias e momentos de leitura espontânea.

A primeira ação ocorreu com as turmas de Jardim I e II, por meio da história *O Patinho Feio*, de Hans Christian Andersen. A narrativa foi acompanhada da música *Normal e Diferente*, do grupo Grandes Pequeninos, promovendo reflexões sobre respeito às diferenças. Após a contação, as crianças participaram de atividade artística, pintando um patinho com tinta guache amarela a partir da marca de suas próprias mãos.

Outra ação envolveu a confecção de uma “Caixa das Frases Motivacionais”, destinada aos alunos do 2º ao 5º ano. Cada estudante retirava uma frase, lia e devolvia à caixa, promovendo leitura e oralidade. Alguns docentes adaptaram a proposta, realizando leituras em voz alta, incentivando a participação ativa dos estudantes.





Durante o recreio, foram disponibilizados tatames e a “Mala da Leitura”, permitindo que os alunos escolhessem obras livremente. Para as crianças ainda não alfabetizadas, um bolsista realizava a leitura em voz alta. A leitura do livro *A Menina Bonita do Laço de Fita*, de Ana Maria Machado, utilizou recursos como avental e uma “caixa misteriosa” com espelho e coelho de pelúcia, despertando engajamento e empatia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Vygotsky (2007), o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais, sendo essencial a mediação de adultos ou colegas mais experientes. A leitura compartilhada e a contação de histórias promovem momentos de troca, escuta e diálogo, fundamentais para o avanço cognitivo e emocional.

A ludicidade é reconhecida como estratégia pedagógica que favorece o aprendizado significativo (Cunha, 2010). Atividades lúdicas estimulam a imaginação, a expressão artística e a criatividade, proporcionando experiências que tornam o processo de aprendizagem mais prazeroso e envolvente (Pellegrini, 2013).

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda práticas de incentivo à leitura que integrem diferentes linguagens, valorizando a oralidade, a escuta, a produção textual e o gosto pela literatura (Brasil, 2017). Iniciativas que combinam música, dramatização, jogos e atividades artísticas, como a “Mala da Leitura”, favorecem a participação ativa dos estudantes e contribuem para a formação de leitores críticos e autônomos.

Autores como Freire (1996) também enfatizam que a leitura vai além da decodificação de palavras; é um instrumento de reflexão, de interação com o mundo e de transformação social. Ao integrar práticas lúdicas, o educador cria situações de aprendizado significativo, envolvendo o aluno emocionalmente e cognitivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO





As atividades mostraram-se eficazes para despertar interesse pela leitura. As crianças demonstraram entusiasmo durante contações de histórias e atividades práticas. O uso de recursos lúdicos, como música, pintura, fantoches e a “Mala da Leitura”, favorece a interação, expressão oral, imaginação e socialização.

A participação ativa de alunos e docentes evidenciou um ambiente colaborativo, reforçando a importância da parceria entre bolsistas, professores e estudantes. Observou-se que, além de incentivar a leitura, as atividades contribuíram para o desenvolvimento da empatia, do respeito às diferenças e da autonomia dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas por meio do PIBID evidenciam a importância da ludicidade como instrumento de incentivo à leitura nas séries iniciais. A inserção de elementos como música, arte e dramatização torna o ato de ler mais atrativo, favorecendo o desenvolvimento do gosto pela leitura e contribuindo para a formação de leitores críticos e criativos.

O projeto “Mala da Leitura” demonstra que o aprendizado ocorre de forma mais significativa quando a criança é emocionalmente envolvida, transformando a escola em um espaço de descobertas e encantamento. Além disso, a experiência proporcionou aos bolsistas vivência prática sobre a dinâmica escolar, interação com alunos e funcionários e planejamento de propostas pedagógicas futuras, consolidando sua formação docente.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Hans Christian. *O Patinho Feio*. São Paulo:FTD,2002.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC, 2017.

CUNHA, Luiz Antônio. *Ludicidade e aprendizagem: experiências na educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2010.





FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MACHADO, Ana Maria. *A Menina Bonita do Laço de Fita*. São Paulo: Moderna, 2013.

PELLEGRINI, Anthony D. *The Role of Play in Human Development*. New York: Oxford University Press, 2013.

GRANDES PEQUENINOS. *Normal e Diferente*. São Paulo: Editora Melhorados, 2018.

VYGOTSKY, Lev S. *A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

